



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Higroma Cístico Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: BRUNA MIGUEL CASAGRANDE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA HUSFP), BRUNA BEATRIZ ALVES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS-UCPEL), MARIA CLARA MENDES LIGORIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA HUSFP), MARIA EDUARDA VIEIRA REIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS-UCPEL), MARCOS VINÍCIUS RAZERA (HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE PAULA HUSFP), KANANDA SCHNEIDER DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA HUSFP), VITÓRIA DE OLIVEIRA DAMACENA (HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE PAULA HUSFP)

Resumo: Higromas císticos (HC) são malformações linfáticas, na sua maioria envolvem sacos linfáticos jugulares, com apresentação cervical e 50% estão presentes ao nascimento. Recém-nascido (RN), sexo feminino, nascida de parto vaginal, idade gestacional de 34 semanas e 5 dias. Mãe sem comorbidades, sorologias não reagentes e pré-natal incompleto, realizou apenas uma ultrassonografia (US) obstétrica com 11 semanas, não realizou ecocardiograma e nem US morfológico. Bolsa rota de 1h30min, líquido amniótico claro e sem grumos, sem circular de cordão umbilical, com clampeamento precoce por hipotonia, score de Apgar 7/9, não foi necessário manobras de reanimação. Levado ao berço aquecido, realizado secagem e remoção de campos úmidos. Observado abaulamento em região cervical que apresentava aumento de volume durante inspiração e esforço respiratório, este com resolução espontânea. Admitida em Unidade de Tratamento Semi Intensiva (UTSI) para acompanhamento de alteração cervical. Realizado US com doppler de região cervical que demonstrou volumosa lesão cística, anecoica, mal delimitada, sem fluxo ao doppler, aparentemente proveniente do mediastino intratorácico, deslocando-se aos movimentos respiratórios, para hemitórax e região cervical direita. Realizado acompanhamento com equipe de cirurgia pediátrica, com hipótese diagnóstica de Higroma Cístico Cervical. Paciente apresentou boa evolução durante internação hospitalar, tendo alta para seguimento ambulatorial. Os HC são presentes no nascimento e apresentam um crescimento lento, sem involução espontânea. A região cervical lateral é a mais acometida, como no caso relatado. No período pré-natal, exames de imagem como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética para definir a extensão e a morfologia da lesão. Tem-se como tratamento preferencial a escleroterapia, a fim de evitar lesões de estruturas neurovasculares. Quando esta terapia não tem boa resposta, é necessária a cirurgia. Diante do caso apresentado, é notório a importância da realização de um pré-natal completo, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, incluindo, principalmente, o US morfológica, visto a possibilidade de diagnóstico precoce e, dessa maneira, minimizar as implicações clínicas da patologia, orientar adequadamente os familiares quanto aos achados e programar adequadamente o tratamento pós-natal.